

**PERCEPÇÃO DOS IDOSOS SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA PESQUISA-AÇÃO<sup>1</sup>**

Daniel Carlos de Freitas (CNPq)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Paranavaí, Dan.cFreitas18@gmail.com

Maria Antônia Ramos Costa (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, maria.costa@unespar.edu.br

Célia Maria Gomes Labegalini (Coorientador/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, celia.labegalini@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

**RESUMO:** Tema: conhecimento dos idosos sobre os serviços de saúde públicos. Objetivo: desenvolver, a partir das percepções dos idosos, ações educativas sobre o Sistema Único de Saúde. Aporte teórico: o Brasil apresenta um aumento expressivo no número da população idosa, esse público é um dos que mais utilizam os serviços de saúde, contudo nem sempre compreendem as funções e os atendimentos ofertados. Procedimentos metodológicos: estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado com 19 idosos vinculados a um Centro de Referência de Assistência Social localizado no Noroeste do estado do Paraná. As atividades foram conduzidas por dois docentes e um discente do curso de enfermagem, no período vespertino, com encontros de 1 hora de duração, entre os meses de Março e Abril de 2024. Os dados foram coletados por meio de rodas de conversas, gravados em áudio, transcritos e submetidos a análise de conteúdo temática de Bardin. O estudo seguiu os aspectos éticos vigentes (CAAE: 77351024.8.0000.9247 - parecer 6.819.900/2024). Resultados: os participantes são em sua maioria do sexo feminino(n=17), com média de idade de 69 anos, raça branca(n=12), viúvos(n=9), aposentados(n=17), referem possuir uma ou mais condições crônicas e usam medicação contínua. Utilizam o serviço público de saúde, especialmente para consultas, medicação, vacinação e controle pressórico, contudo com fragilidades de reconhecer os papéis dos membros da equipe e os pontos de atenção. Os encontros foram planejados a partir das demandas educativas identificadas no primeiro encontro e organizados utilizando metodologias ativas. Nos demais encontros, as pessoas idosas puderam debater sobre os serviços de saúde que fazem parte da rede de atenção à saúde, as atribuições dos profissionais de saúde, bem como os direitos e deveres dos usuários. Estes permitiram que os idosos compreendem os serviços vinculados ao Sistema único de Saúde, bem como suas especificidades. Conclusões: o Sistema Único de Saúde faz parte da vida dos idosos, contudo, devido a sua complexidade e amplitude, eles possuíam lacunas de conhecimento sobre o mesmo, as quais foram superadas por meio de ações educativas ativas e dialógicas, o que se faz essencial para o empoderamento dos idosos e a promoção de sua saúde.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Pessoa Idosa. Educação em Saúde

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Daniel Carlos de Freitas.